

percepto



Revista de Cognição Musical



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS – ABCM

Presidente

Rosane Cardoso de Araujo

Vice-Presidente

Maurício Dottori

Secretário

Luis Felipe Oliveira

Tesoureira

Clara Márcia de Freitas Piazzetta

Relações Públicas

Beatriz Raposo de Medeiros

Webmaster

Rael B. Gimenes Toffolo

COMISSÃO EXECUTIVA

Edição

Marcos Nogueira

Projeto gráfico e editoração

Marcos Nogueira

Revisão

Beatriz Raposo de Medeiros

Marcos Nogueira

Secretaria

Clara Márcia de F. Piazzetta

Webmaster

Rael B. Gimenes Toffolo

Percepta – Revista de Cognição Musical [recurso eletrônico] – Dados Eletrônicos – vol. 3, n. 1 (jul.–dez. 2015). Curitiba: Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais, 2015. Acessada em <http://www.abcmus.org/journals>.

Semestral.

ISSN 2318-891X

1. Música – Periódicos. 2. Cognição Musical – Brasil. 3. Musicologia – Música. 4. Psicologia da Música – Música. I. Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais.

CDD 781.15

Ficha catalográfica elaborada por Dolores Brandão CRB 7- 4507

ISSN 2318-891X

percepto



Revista Eletrônica da
Associação Brasileira de Cognição
e Artes Musicais – ABCM
Vol. 3, Nº. 1, 1-135, Jul./Dez. 2015

ISSN 2318-891X

PERCEPTA – Revista de Cognição Musical ©2013, 2014, 2015

Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais

EDITOR

Marcos Nogueira

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (Brasil)

CONSELHO EDITORIAL

Anna Rita Addressi

Università di Bologna (Itália)

Antenor Ferreira Correa

Universidade de Brasília – UnB (Brasil)

Beatriz Ilari

University of Southern California – USC (EUA)

Beatriz Raposo de Medeiros

Universidade de São Paulo – USP (Brasil)

Claudia Zanini

Universidade Federal de Goiás – UFG (Brasil)

Danilo Ramos

Universidade Federal do Paraná – UFPR (Brasil)

Diana Santiago

Universidade Federal da Bahia – UFBA (Brasil)

Fred Cummins

University College Dublin – UCD (Irlanda)

Juan Fernando Anta

Universidad Nacional de La Plata – UNLP (Argentina)

Maurício Dottori

Universidade Federal do Paraná – UFPR (Brasil)

Marcelo Gimenes

Universidade Estadual de Campinas – Unicamp (Brasil)

Ney Carrasco

Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, (Brasil)

Regina Antunes T. dos Santos

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS (Brasil)

Rodolfo Coelho de Souza

Universidade de São Paulo – USP (Brasil)

Rosane Cardoso de Araujo

Universidade Federal do Paraná – UFPR, (Brasil)

Silvia Malbrán

Universidad Nacional de La Plata – UNLP (Argentina)

Sonia Ray

Universidade Federal de Goiás – UFG (Brasil)



Percepta – Revista de Cognição Musical

Website: <http://www.abcogmus.org/journals>

Email: percepta@abcogmus.org



ABCM

Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais

Endereço: Rua Bandeirante Dias Cortes, 201, casa 3, Jardim Social,
Curitiba/PR, Brasil, CEP. 82530-120

CNPJ: 17.781.833/0001-30

Website: <http://www.abcogmus.org>

Sumário

EDITORIAL	9	
ARTIGOS		
	17	Cantar junto em dois tipos de ritmo: Um estudo preliminar CÁSSIO AUGUSTO SANTOS, BEATRIZ RAPOSO DE MEDEIROS
	39	A percepção de emoções básicas comunicadas sob a ótica da Teoria da Valência Contrastante HEIDI K. MONTEIRO, REGINA A. T. SANTOS, ÁLVARO L. DE BORTOLI
	61	Psicoterapia breve e ansiedade na performance musical: Aplicabilidade e resultados RODRIGO DUETI, SONIA RAY, ELISA ALVES
	77	Reflexões sobre o estudo dos neurônios espelho e a aprendizagem musical DEISE DAYANE SCHULTZ, ROSANE CARDOSO DE ARAUJO
	93	Prática mental CHRISTIAN A. POHL Tradução: KARLA E. PFÜTZENREUTER, HEINZ CARL N. SCHWEBEL
DIRETRIZES PARA AUTORES	129	

Contents

EDITORIAL	9	
ARTICLES		
	17	Singing together in two types of rhythm: A preliminary study CÁSSIO AUGUSTO SANTOS, BEATRIZ RAPOSO DE MEDEIROS
	39	The perception of basic emotions communicated from the perspective of the Contrastive Valence Theory HEIDI K. MONTEIRO, REGINA A. T. SANTOS, ÁLVARO L. DE BORTOLI
	61	Brief psychotherapy and music performance anxiety: Applicability and results RODRIGO DUETI, SONIA RAY, ELISA ALVES
	77	Reflections on the study of mirror neurons and musical learning DEISE DAYANE SCHULTZ, ROSANE CARDOSO DE ARAUJO
	93	Mental practice CHRISTIAN A. POHL Translation: KARLA E. PFÜTZENREUTER, HEINZ CARL N. SCHWEBEL
GUIDELINES FOR AUTHORS	129	

Editorial

Percepta é uma publicação da Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais (ABCM) com o objetivo de oferecer à comunidade acadêmica dedicada ao viés cognitivo da pesquisa em Música mais um meio de divulgação dos resultados de suas pesquisas. Em consonância com as políticas brasileiras de democratização do acesso ao conhecimento científico e de internacionalização da pesquisa acadêmica nacional, visamos com esta publicação atingir os indicadores recomendados por agências de fomento nacionais e órgãos reguladores da produção científica internacional. A ABCM assim oferece à comunidade científica uma publicação gratuita, de acesso livre, em formato exclusivamente eletrônico, que estará, em breve, disponível nas principais bases de publicações científicas e indexadores.

Além disso, preocupa-nos, particularmente, a questão terminológica e conceitual do campo da cognição musical em língua portuguesa. Considerando o crescente interesse dos centros de pesquisa nacionais pelo viés cognitivo da pesquisa em música e a notável ampliação da difusão dos estudos em cognição musical no âmbito internacional, nas últimas duas décadas, entendemos que, juntamente com a divulgação em língua inglesa dos resultados da pesquisa brasileira na área, é igualmente importante veiculá-los em português. Parece-nos essencial o exercício do jargão acadêmico de um campo de pesquisa tão recente, como o da cognição musical, em língua nacional. Isso favorece a atualização da terminologia científica em português, contribui para o esclarecimento de conceitos fundamentais, estabelece comunicação mais fluente entre os setores envolvidos com a pesquisa acadêmica, em âmbito nacional, e possibilita maior circulação desse conhecimento no campo do ensino, tendo em vista tratar-se de área cuja terminologia é inteiramente originada em línguas estrangeiras.

Todavia, tendo em vista as relações cada vez mais estreitas da ABCM com centros de pesquisa da América Latina e, em especial, de países vizinhos, *Percepta* também aceita a submissão de artigos em espanhol, o que enriquece ainda mais o trânsito de informações e o emparelhamento terminológico acima referido. Além disso, as contribuições em língua inglesa são obviamente bem-vindas, e têm atraído —o que não surpreende—, o maior número de leitores e recebido a maior quantidade de solicitações de *downloads*, desde o lançamento da edição inaugural de *Percepta*, em novembro de 2013.

Nesta primeira edição do volume 3 de *Percepta* decidimos trazer a público um conjunto de trabalhos de profundidade em alguns dos campos mais frequentemente abordados nos eventos promovidos pela ABCM, nestes 12 anos de atuação da Associação: fonética cognitiva, emoção, ansiedade em performance, neurofisiologia e aprendizagem, e memória, subáreas de pesquisa que vêm oferecendo alguns dos debates mais profícuos para o avanço do conhecimento em cognição musical, no país e no exterior.

Cássio Augusto Santos e Beariz Raposo de Medeiros apresentam um estudo experimental em torno da fala cantada, como a experimentamos na canção popular brasileira. O objeto central da investigação é o processo de sincronização de cantores, observado segundo dois aspectos: a partir do fator “ritmo da canção”, ou seja, da relação entre canto sincronizado e tipo de ritmo musical, e a partir do fator “ponto de observação”, comparando-se a capacidade dos cantores de sincronizarem suas ações em inícios e em finais de frases. Os autores utilizaram recursos de quantificação da sincronia entre os sujeitos cantores, que puderam demonstrar que os ritmos não sincopados constituem tarefa mais fácil para a sincronização, tanto no início como no final das frases.

A *Teoria da Valência Contrastante*, de David Huron, é o ponto de partida que Heidi K. Monteiro, Regina Antunes T. Santos e Álvaro L. de Bortoli adotaram para investigar o efeito da ordem do estímulo na comunicação das chamadas “emoções básicas” —raiva, calma, alegria, tristeza e medo. Os autores selecionaram alguns dos *Ponteiros* de Camargo Guarnieri para realizar os experimentos com estudantes de curso de extensão de teoria e percepção musical e estudantes universitários de música (graduação e pós-graduação). O método empregado foi o “auto-relato por escolha forçada”. Os dados foram coletados em questionários fechados e a reprodutibilidade da performance foi avaliada por tratamento de análise numérica. Para os autores, os resultados demonstram que a ordem dos estímulos tende a influenciar a comunicação da emoção, devido às expectativas por emoções distintas daquelas imediatamente antes escutadas e atribuídas.

A psicoterapia breve, visando ao atendimento de *performers* que convivem com alta ansiedade, é o foco do trabalho de Rodrigo Dueti, Sonia Ray e Elisa Alves. Eles pretenderam demonstrar a aplicabilidade deste recurso terapêutico no controle da ansiedade na performance musical. Relatam três casos atendidos no Laboratório de Performance e Cognição Musical (LPCM/EMAC-UFG), em modalidade de psicoterapia breve e focal, cuja abordagem foi o psicodrama e as técnicas de reprocessamento de lembranças traumatogênicas. Os resultados indicam que as pacientes tiveram experiências emocionais corretivas que alteraram as crenças negativas limitadoras de suas performances.

Deyse Dayane Schultz e Rosane Cardoso de Araujo abordam algumas relações da aprendizagem musical com o Sistema de Neurônios Espelho humano. Como a classe de neurônios-espelho parece ter como principais funções codificar ações motoras, gestos, expressões faciais e espelhar no cérebro do observador a ação observada, em uma espécie de imitação mental, as autoras discutem a relação entre este sistema e a aprendizagem musical. Analisam esta relação por meio da revisão de estudos específicos, da citação de algumas propostas de pedagogias musicais que utilizam a imitação e o trabalho do corpo como fonte de musicalização, e por meio de reflexões acerca das características do sistema de neurônios-espelho e sua relação com os processos de aquisição de habilidades musicais.

Por fim, a presente edição publica as ideias do pianista e pedagogo alemão Christian A. Pohl sobre a *prática mental*, publicadas originalmente, em 2006, como *Mentales Üben*, em *Handbuch Üben: Grundlagen, Konzepte, Methoden*, editado por U. Mahler (Göttingen: Breitkopf & Härtel, pp. 287–312), aqui conhecidas na tradução de Karla Pfützenreuter e Heins Karl Schwebel. O artigo propõe uma perspectiva geral sobre o contexto histórico-musical da “prática mental” e discute o que o autor entende ser a composição da metodologia que a suporta: a descrição sistemática, a redução estrutural e a verbalização de “pontos de conexão”, abordando o funcionamento e a estimulação da memória motora, sinestésica, visual, cognitiva e emocional. Visando à aplicação prática da metodologia, o autor apresenta diversos exemplos da literatura pianística, assim como relatos de suas próprias experiências como *performer*.

Reiteramos nossos agradecimentos aos membros do conselho editorial e pareceristas *ad hoc*, cujas contribuições têm sido essenciais para a consolidação da Revista e para que continuemos a manter a qualidade desejada.

Marcos Nogueira
Editor